



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 002/2020


Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2020 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 001/2020 da reunião extraordinária realizada no dia 13 (treze) de janeiro de 2020; análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de dezembro/2019; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, Sr. Luiz Arthur Hotz Fioreze, representante da Sete Capital Consultoria. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimentos faz a leitura da Ata nº 001/2020 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II – Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Luiz Arthur Hotz Fioreze, representante da Sete Capital Consultoria apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: **EUA e China** - Em dezembro o Federal Reserve, banco central norte-americano, manteve a taxa básica de juros estável e sinalizou que, no curto prazo, não a subiria. O colegiado entendeu que os indicadores do mercado de trabalho, atividade econômica e redução da percepção de risco global em virtude do avanço das negociações com a China demandavam estabilidade dos juros. No decorrer do mês, após idas e vindas, EUA e China chegaram a um consenso sobre a primeira fase do acordo comercial. Após o anúncio do acordo, ambos os países anunciaram redução e suspensão de tarifas de importação. O avanço das negociações entre os países reduziu a percepção de risco de recessão das economias em escala global. **Setor Externo** - Em dezembro, o Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica de juros em -0,5%. A decisão foi tomada na primeira reunião após Christine Lagarde, ex diretora do FMI, assumir a presidência do BCE. A manutenção dos juros negativo foi justificada enquanto estímulo monetário. Além disso, indicadores da indústria de diversos países da zona do Euro sugeriram recuperação da atividade econômica. No Reino Unido, o Partido Conservador do primeiro ministro Boris Johnson venceu com folga o Partido Trabalhista, o que aumentou a representatividade nas câmaras legislativas. A vitória do Partido Conservados foi associada com avanço do *Brexit*, saída do Reino Unido da União Europeia. Na América Latina, o presidente eleito da Argentina anunciou taxaço sobre importações e impostos para compras em dólar no exterior. O intuito foi desacelerar o processo de dolarização da economia. **Brasil** – No Brasil o Comitê de Política Monetária cortou a taxa básica de juros em 50 pontos base, levando-a para a mínima histórica de 4,5% a.a. Em ata, o órgão colegiado do Banco Central informou que o corte ocorreu em virtude das expectativas de inflação ancoradas e da elevada capacidade ociosa da economia. O PIB trimestral e a taxa de desocupação surpreenderam positivamente e indicaram

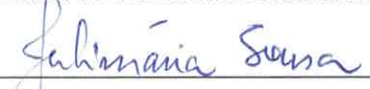


aceleração mais robusta da atividade econômica no final do ano. **Mercado** – O Ibovespa terminou o mês de dezembro com valorização de +6,85%, aos 115.645 pontos. Com alta acumulada de +31,58% no ano. O CDI teve rentabilidade de +0,37% no mês, com acumulado de +5,93% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar teve valorização de 4,58%, cotado a R\$ 4,0307. O IRF-M 1 apresentou variação de +0,42%, com acumulado de 6,71% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou 2,01% no mês, com acumulado de 22,42% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +1,20% no mês, com acumulado de 11,54% nos últimos 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de dezembro/2019.** A rentabilidade de 1,67% apresentada pela carteira de ativos do FUNPREV no mês de dezembro, ficou acima da TMA que fechou o mês em 1,64%. Este é o décimo mês nos últimos doze que o RPPS apresenta rentabilidade positiva, e em sete meses o desempenho da carteira ficou acima da meta atuarial. Comparando a performance do ano de 2019, o FUNPREV acumula 12,74% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 10,56%. O patrimônio do FUNPREV aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 831.531.966,64 de saldo em 01/01/2019 e no encerramento do mês de dezembro/2019 o valor já se encontra em R\$ 857.318.098,04, o que corresponde a 3,10% de evolução, representando um ganho financeiro de R\$ 98.530.466,60. Avaliando a Exposição da Carteira do FUNPREV verificamos que o patrimônio atrelado ao IDKA 2 foi de 36,50% e o IMA-B responde por 15,25%. Apresentou-se ainda que o GOIANIAPREV se encontra desequilibrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,92% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de dezembro/2019. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** O Comitê considerando a posição já alocada em renda variável e tendo em vista a redução da taxa de juros e as perspectivas para o ano de 2020, sugere aumentar a exposição nesse segmento, conforme ainda parecer elaborado pela Sete Capital Consultoria. Os membros do Comitê de Investimentos sugerem por unanimidade pelas realocações, com recursos vinculados ao FUNPREV conforme seguem: resgatar o valor de R\$ 5.000.000,00 do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP (CNPJ: 10.740.658/0001-93) e aplicar no fundo CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO, (CNPJ: 15.154.220/0001-47); resgatar o valor de R\$ 5.000.000,00 do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI, (CNPJ: 07.442.078/0001-05) e aplicar no fundo BB AÇÕES SMALL CAPS (CNPJ: 05.100.221/0001-55). O Comitê seguindo esta estratégia de alocação em renda variável, e ainda de acordo com orientação da Sete Capital Consultoria, sugere pela aplicação do valor de R\$ 5.000.000,00 no fundo ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES (CNPJ: 01.063.897/0001-65) e ainda o valor de R\$ 5.000.000,00 no fundo BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (CNPJ:



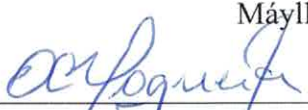
06.988.623/0001-09) e que encaminhará as sugestões de alocação apresentadas à presidência do GOIANIAPREV para deliberação, conforme disposto na Lei Complementar nº 312/2018. O Comitê tomou conhecimento que não foi realizada a aplicação junto ao fundo BRADESCO H FI RENDA FIXA NILO (CNPJ: 15.259.071/0001-80), conforme deliberado na Ata nº 022/2019 da reunião realizada no dia 14/11/2019 e considerando a impossibilidade de se efetuar o investimento deliberado anteriormente, fica cancelada a recomendação de aplicação. Os membros do Comitê de Investimentos sugerem ainda que os demais créditos que o Instituto venha receber durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária e outras receitas, sejam aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), fundo de Renda Fixa Duração Baixa Soberano, para complemento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV referente ao mês de janeiro/2020. **V – Considerações Finais.** **1)** O presidente do Comitê comunica que de acordo com o calendário de reuniões vigente, a próxima reunião será no dia 17 de fevereiro de 2020 ou extraordinariamente, caso haja alguma necessidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para a lavratura desta Ata. Reaberta a reunião, foi esta Ata lida e achada conforme, aprovada pelos membros presentes. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Lâminas dos fundos investidos; **2)** Orientação para Aplicação elaborado pela Sete Capital Consultoria; **3)** E-mail encaminhado pela Sete Capital com a Carteira Recomendada e o fechamento da semana. Nada mais.


Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)


Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS


Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)